



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: 1- Diário de Jacareí, 2- Notícias ao minuto e 3- Rede Press

Data: 17/11/2016

Caderno/Link: 1 - [http://linkpublico.comunique-](http://linkpublico.comunique-se.com.br/MonitorWeb/46890025/Clipping)

[se.com.br/MonitorWeb/46890025/Clipping](http://linkpublico.comunique-se.com.br/MonitorWeb/46890025/Clipping)

2 - <http://linkpublico.comunique-se.com.br/MonitorWeb/46893607/Clipping>

3 - <http://linkpublico.comunique-se.com.br/MonitorWeb/46881341/Clipping>

Assunto: Água sanitária ajuda no combate à larva do Aedes aegypti

Água sanitária ajuda no combate à larva do mosquito Aedes aegypti

A ciência já comprovou que água sanitária (hipoclorito de sódio diluído) é a solução mais eficaz para prevenir doenças relacionadas com enchentes, como leptospirose, hepatites do tipo A e E e gastroenterites e no combate ao Aedes aegypti, transmissor da zika, chikungunya, dengue e febre amarela.

O produto é capaz de matar a maior parte de germes e bactérias causadores das doenças transmitidas pela água contaminada das enchentes. "Além disso, é de fácil acesso à população e tem baixo custo", explica o médico toxicologista Flavio Zambrone, da Associação Brasileira da Indústria de Cloro, Álcalis e Derivados (Abiclor).

Com objetivo de mostrar a eficácia do uso do cloro - componente básico da água sanitária - no combate ao Aedes aegypti, transmissor da zika, chikungunya, dengue e febre amarela, a ABICLOR (Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados) está divulgando estudo desenvolvido recentemente pelo Laboratório de Radiobiologia e Ambiente do Centro de Energia Nuclear na Agricultura - CENA -, da Universidade de São Paulo (USP).

Realizado em abril e maio deste ano, o estudo corroborou as pesquisas anteriores, de 2002 e 2008, desenvolvidas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - **ESALQ**/USP. Encomendado pela ABICLOR, o estudo comprovou a eficácia do hipoclorito de sódio, conhecido como água sanitária, no combate às larvas do mosquito Aedes aegypti, transmissor de dengue, chikungunya, zika vírus e da febre amarela.

O hipoclorito de sódio controlou as larvas do mosquito Aedes aegypti em média 75% por um período de até 120 horas.

Nas primeiras 24 horas do experimento houve uma eficiência do hipoclorito de sódio na mortalidade dos mosquitos nas diferentes concentrações de 1,0 ml, 2,0 ml e 3,0 ml por litro de água. A dosagem de 2,0 ml/litro de água foi a que apresentou a maior porcentagem de mortalidade larval, 75,0% nesse período.

Já em 48 horas observou-se um aumento no índice de eficiência de mortalidade das larvas, de 92,5%, no tratamento com 3,0 ml de hipoclorito de sódio.

No teste adicional com uma dose de 4,0 ml/l, duas vezes superior à recomendada, a mortalidade foi de 80% em 24 horas. "Portanto recomenda-se o uso de uma dose de 10 ml/l para matar 100% das larvas do mosquito em 24 horas", afirma o professor Valter Arthur, do CENA, que desenvolve pesquisa sobre o combate ao Aedes.

A higienização das casas para eliminar as larvas do mosquito é um hábito a ser incorporado na rotina das famílias e empresas, considerando-se que 80% dos focos do mosquito estão dentro de casa.

A prevenção é a melhor maneira de combater o mosquito e evitar epidemias e outras doenças, como as causadas pela água contaminada das enchentes, como hepatites do tipo A e E, gastroenterites e leptospirose.

